

Agrofloresta

Aspecto do sistema silvipastoril no Distrito Novo Céu, Autazes, AM

Kellem Chagas de Araújo⁽¹⁾ e Silas Garcia Aquino de Sousa⁽²⁾

⁽¹⁾ Bolsista de Iniciação Científica, Pibic/CNPq/Embrapa Amazônia Ocidental, Manaus, AM.

⁽²⁾ Pesquisador, Embrapa Amazônia Ocidental, Manaus, AM.

Resumo — O objetivo deste trabalho foi avaliar os aspectos agronômicos e silviculturais no contexto de sistemas silvipastoris. A pesquisa foi realizada na Fazenda Peixe Boi, Distrito Novo Céu, município de Autazes, no Amazonas. Coletaram-se dados do diâmetro à altura do peito (DAP) de duas espécies arbóreas, realizou-se estimativa de altura total e avaliação da gramínea sob efeito do componente arbóreo. Castanheiras e palmeiras foram remanescentes da implantação da pastagem, com cerca de 40 anos de idade. Registrou-se, na pastagem de 10 ha, a presença de 32 castanheiras (*Bertholletia excelsa* Bonpl.) e 50 palmeiras babaçu (*Attalea speciosa* Mart. ex Spreng). A média de DAP das castanheiras foi de 121 cm, variando de 90,55 a 195,76 cm e a altura total variou de 13 a 41 m, média de 31 m. O DAP médio das palmeiras foi de 40 cm (variando de 31 a 51 cm), a altura total variou de 15 a 18 m (média de 17 m). A presença de castanheiras e palmeiras não afetou a pastagem, proporcionando cerca de 60% de gramíneas por metro quadrado sob a projeção da copa dos componentes arbóreos. Conclui-se a conciliação de árvores com gramíneas da pastagem e o potencial de serviços ambientais, com estoque de carbono pelo sistema silvipastoril.

Termos para indexação: *Bertholletia excelsa*, *Attalea speciosa*, Amazonas.